

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

OTIMIZAÇÃO E DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MILHO EM DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAIS

Vivane Mirian Lanhellas Gonçalves, Jocarla Ambrosim Crevelari, Gabriela Alves Brazil, Izaias Rodrigues da Silva Junior, Messias Gonzaga Pereira

O milho (*Zea mays* L.) é uma das culturas de maior importância socioeconômica no cenário mundial e o Brasil está entre os maiores produtores, sendo o principal cereal cultivado no país, utilizado na alimentação humana, animal e fonte de biocombustível. A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) mantém, desde 1996, um programa de melhoramento genético de milho, que já disponibilizou à região Norte/Noroeste Fluminense os híbridos registrados, UENF 506-6 e o UENF 506-11 para grãos e os híbridos UENF MS 2208 e UENF MSV 2210 para silagem. O UENF 506-16, foi o mais recente a ser obtido e ainda sem registro. Objetivou-se com este trabalho avaliar o potencial agrônomo e a otimização da densidade populacional desses híbridos, para maximizar a produção de grãos, espigas e massa verde para grão e silagem/verde. Foram realizados dois ensaios, em dois locais, Campos dos Goytacazes-RJ e Itaocara-RJ, um para avaliar grão e outro para avaliar silagem/verde, com os híbridos desenvolvidos pela UENF e os híbridos comerciais AG 1051, BM 3061 e BR 106. Os ensaios para grãos foram finalizados e os para silagem estão em andamento. O delineamento experimental, nos dois ambientes, foi o de blocos casualizados arranjados em parcelas subdivididas, em que as parcelas foram compostas pelos espaçamentos entre linhas (1,00, 0,75, 0,60 e 0,50 m) e as subparcelas pelos oito híbridos. A determinação da produtividade de grãos foi realizada por amostragem de uma linha de 3 m de comprimento; foi determinado o teor de umidade, sendo o valor corrigido para 13%. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$), utilizando-se o programa SAS. Foram observados efeitos significativos para híbrido, espaçamento e ambiente, mas não foram observadas interações entre os fatores, com exceção da interação ambiente x híbrido. De modo geral, a produtividade de grãos foi maior no espaçamento 0,60 m, com redução significativa no espaçamento 1,0 m nos dois locais avaliados, diferindo, em média, em 15%. Em Campos dos Goytacazes, o melhor híbrido foi o UENF 506-16 com produtividade média de 5.148 kg.ha⁻¹, seguido do MS 2208 com 4.476 kg.ha⁻¹. Em Itaocara, o melhor híbrido foi o BM 3061, seguido do UENF 506-16 com 7.118 kg.ha⁻¹ e 6.855 kg.ha⁻¹, respectivamente. Pode-se observar em especial que o híbrido UENF 506-16 apresentou desempenho superior aos demais, com rendimento médio de 6.002 kg.ha⁻¹, demonstrando, portanto, potencial para avaliações futuras com o objetivo de registro e recomendação para a região Norte/Noroeste Fluminense, e que os híbridos desenvolvidos pela UENF têm todos os requisitos e qualidades para competir no mercado nacional.